



B0208

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DOS MEDICAMENTOS COM O ÁLCOOL EM PACIENTES SOROPOSITIVOS : APLICAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA

Michele Tami Tanaka (Bolsista PIBIC/CNPq), Cinthia Madeira de Souza, Caroline de Godoi Costa , Aline Teotônio Rodrigues, Priscila Gava Mazzola (Co-orientadora) e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo da terapia anti-retroviral é atingir o máximo de supressão na replicação do HIV, porém existe uma má adesão a estes medicamentos associada aos efeitos adversos/tóxicos e as interações medicamentosas. Esse trabalho comparou a diferença entre os problemas relacionados aos medicamentos (PRM) em pacientes HIV positivos etilistas crônicos com pacientes não etilistas. Foram contemplados 18 pacientes soropositivos para HIV, dos quais 9 (50 %) apresentavam etilismo crônico (Grupo Etilista-GE) e 9 (50%) pacientes não etilistas (Grupo Controle- GC). O GC apresentou um total de 54 PRM, já o GE apresentou um total de 66 PRM. Foram realizadas 61 intervenções farmacêuticas (IF) no GE e 34 IF no GC, ou seja, 44,3% intervenções a mais ao grupo etilista mostrando a maior necessidade de adequação farmacoterapêutica neste grupo, devido ao consumo de álcool. Outra constatação feita nesta pesquisa é que não houve interação entre medicamentos anti-retrovirais (ARVs) e etilismo, no entanto as interações dos medicamentos utilizados nas terapias adjuvantes a AIDS e o abuso de álcool podem trazer conseqüências graves ao tratamento do AIDS. O acompanhamento farmacoterapêutico, portanto, é essencial para o sucesso das terapias medicamentosas.

Interação - Medicamentos - Farmácia clínica